

A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS LÚDICAS NA DOCÊNCIA ASSISTIDA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ALFABETIZADORES NA ESCOLA PARCEIRA PADRE JOÃO PIAMARTA DO PROJETO MÃO AMIGA - CAPES/PIBID

Lais Suzana Kurutz Asquidamini¹
Rosana Beatriz Ansai²

Resumo: As atividades lúdicas podem ser trabalhadas e desenvolvidas de diversas formas, visando que o lúdico quando utilizado e aplicado na educação, é uma ferramenta importante, que além de despertar a curiosidade e a motivação do aluno, facilita seu aprendizado. A pesquisa surgiu com a perspectiva de relacionar as vivências da docência assistida vivenciadas no cotidiano da escola parceira Padre João Piamarta, proporcionadas pelo plano de ação do Projeto Mão Amiga – CAPES/PIBID. O estudo versa sobre a elaboração de estudos comparativos entre a teoria aprendida durante o curso, com a prática docente assistida, realizados pela acadêmica bolsista. O objetivo é demonstrar a importância da utilização de metodologias lúdicas, para a obtenção de melhores resultados na alfabetização e na formação profissional docente, contribuindo para práticas profissionais. A pesquisa é de caráter exploratório, com levantamento documental das atividades aplicadas, visando o trabalho desenvolvido pela acadêmica bolsista aos alunos dos anos iniciais da Escola Municipal Padre João Piamarta, no período letivo de 2016/2017. Os dados demonstraram que a identificação de tais metodologias estão contribuindo significativamente para a profissionalização das identidades docentes.

Palavras-chave: Educação. Prática Docente Assistida. Alfabetização. Metodologias Lúdicas. Projeto Mão Amiga – CAPES/PIBID.

EL USO DE METODOLOGÍAS DE JUEGO EN LA ENSEÑANZA ASISTIDA Y LA FORMACIÓN PROFESIONAL DE LA ALFABETIZACIÓN EN EL COLEGIO SOCIO PADRE JOÃO PIAMARTA DEL PROYECTO MÍO AMIGA - CAPES / PIBID

Resumen: Las actividades lúdicas se pueden trabajar y desarrollar de diferentes maneras, con el objetivo de que lo lúdico cuando se use y aplique en la educación es una herramienta importante, que además de despertar la curiosidad y motivación del estudiante facilita su aprendizaje. La investigación surgió con la perspectiva de relatar las experiencias de enseñanza asistida vividas en la vida diaria de la escuela asociada Padre João Piamarta, proporcionada por el plan de acción del Proyecto Mão Amiga – CAPES/PIBID. El estudio aborda la elaboración de estudios comparativos entre la teoría aprendida durante el curso y la práctica de enseñanza asistida, realizada por el estudiante becado. El objetivo es demostrar la importancia de utilizar metodologías lúdicas, para obtener mejores resultados en alfabetización y formación profesional de docentes, contribuyendo a las prácticas profesionales. La investigación es de naturaleza exploratoria, con una encuesta documental de las actividades aplicadas, con el objetivo Del trabajo desarrollado por el estudiante becado a los estudiantes de los años iniciales de la Escuela Municipal Padre João Piamarta, en el período académico 2016/2017. Los datos demostraron que la identificación de tales metodologías está contribuyendo significativamente a la profesionalización de la identidades de enseñanza.

¹ Especialista em Biodiversidade: Conservação e Manejo dos Recursos Naturais. Projeto Mão Amiga – CAPES/PIBID. E-mail laisskasquidamini@gmail.com

² Mestre em Educação. Universidade Estadual do Paraná - Campus de União da Vitória - UNESPAR. E-mail: ansairosana@yahoo.com.br

Palabras-clave: Educación. Práctica de enseñanza asistida. Alfabetización. Metodologías lúdicas. Proyecto de mano amiga – CEPES/PIBID.

THE USE OF PLAY METHODOLOGIES IN ASSISTED TEACHING AND PROFESSIONAL OF TEACHER IN THE PARTNER SCHOOL OF JOÃO PIAMARTA OF THE HELPING HAND PROJECT - CAPES/PIBID

Abrast: The playful activities can be worked and developed in various ways, aiming that the playful when used and applied in education is an important tool, which besides arousing the curiosity and motivation of the student, facilitates their learning. The research emerged with the perspective of relating the experiences of assisted teaching lived in the daily life of the partner school Padre João Piamarta, provided by the action plan of the Hand Helping Project - CAPES/PIBID. The study deals with the elaboration of comparative studies between the theory learned during the course, with the assisted teaching practice, carried out by the scholarship student. The objective is to demonstrate the importance of using playful methodologies to obtain better results in literacy and professional teacher education, contributing to professional practices. The research is exploratory, with documentary survey of the applied activities, aiming at the work developed by the scholarship student to the students of the early years of the Padre João Piamarta Municipal School, in the 2016/2017 school period. The data showed that the identification of such methodologies are significantly contributing to the professionalization of teaching identities.

Key words: Education. Assisted Teaching Practice. Literacy. Playful Methodologies. Helping Hand Project – CAPES/PIBID.

Introdução

O PIBID é um Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, financiado pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, o governo criou com o intuito de inserir os acadêmicos de diferentes licenciaturas no ambiente escolar das instituições públicas. Os estudantes devem ser orientados por um coordenador docente da licenciatura e um professor supervisor que atua na escola, onde são desenvolvidas atividades didático-pedagógicas, junto à alunos da rede pública de ensino da educação básica.

O PIBID complementa e aperfeiçoa a valorização dos professores da Educação Básica, ao oferecer bolsas de estudos em projetos desenvolvidos por (IES) aos futuros docentes, de diferentes licenciaturas. Tem o intuito de promover a inserção dos alunos bolsistas na realidade das escolas públicas, para que possam desenvolver atividades didático-pedagógicas, sob orientação de um professor coordenador do Ensino Superior e um professor bolsista supervisor da escola parceira campo de ensino. Este professor bolsista tem a função de atuar

como coformador de docentes, incentivando e trabalhando para aumentar a qualidade da formação inicial dos futuros professores, articulando a teoria com a prática.

Quando as crianças chegam à fase de alfabetização, começasse a perceber que algumas apresentam mais dificuldades do que as outras para aprender. Neste momento o educador deverá buscar por um planejamento de aulas diferenciadas, para que o conteúdo ministrado seja compreendido por toda turma. Este estudo aborda sobre a utilização metodologias lúdicas, segue uma definição para o conceito de lúdico:

[...] se o termo tivesse ligado a sua origem, o lúdico estaria se referindo apenas ao jogo, ao brincar, ao movimento espontâneo, mas passou a ser conhecido como traço essencialmente psicofisiológico, ou seja, uma necessidade básica da personalidade do corpo, da mente, no comportamento humano. As implicações das necessidades lúdicas extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo de modo que a definição deixou de ser o simples sinônimo do jogo. O lúdico faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana, trabalhando com a cultura corporal, movimento e expressão (ALMEIDA, 2008, p. 01).

Nesse contexto, o objetivo é demonstrar a importância da utilização de metodologias lúdicas, para a obtenção de melhores resultados na alfabetização e na formação profissional docente, contribuindo para práticas profissionais, a partir da práxis da docência assistida da bolsista pesquisadora, que atuou no projeto Mão Amiga- CAPES/PIBID, oferecido pelo curso de pedagogia da UNESPAR/UV desde o atuante até a conclusão do ano de 2017.

Um dos principais objetivos do PIBID encontra-se na valorização do magistério, incentivando a elevação da qualidade na formação dos professores, para sua atuação no ensino da educação básica.

A pesquisa é de caráter exploratório, com levantamento documental das atividades aplicadas, visando o trabalho desenvolvido pela acadêmica bolsista aos alunos dos anos iniciais da Escola Municipal Padre João Piamarta, no período letivo de 2016/2017.

Para desenvolver a fundamentação teórica foram utilizados os seguintes autores, que oportunizaram o entendimento sobre o tema proposto. Os principais teóricos que apoiaram a pesquisa foram: Ansai e Junges (2016); Brasil (2007); Correia (2008); Costa (2012).

Este dossiê pretende dar visibilidade do trabalho desenvolvido no projeto, visando a participação dos bolsistas acadêmicos e o quanto este contribui como experiência no espaço de tempo para a sua formação docente.

A instituição do PIBID surgiu a partir da Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro do ano de 2007, com a finalidade de unir as políticas públicas para um melhor

desenvolvimento da educação básica, os projetos e subprojetos das IES, são vinculados ao PIBID. De acordo com a Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010, são objetivos do PIBID:

- a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica;
- b) contribuir para a valorização do magistério;
- c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica;
- d) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem
- e) incentivar escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2007, p. 39).

A formação de professores é um tema muito discutido no meio educacional. A trajetória de um educador se constrói e reconstrói conforme sua atuação no ambiente escolar por meio de experiências adquiridas durante os percursos formativos e profissionais.

Como um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, o PIBID, objetiva proporcionar ação articulada da participação de acadêmicos dos cursos de licenciaturas da UNESPAR, em escolas da educação básica supervisionados por professores das áreas do ensino superior, sendo assim a partir da legislação em 2009, o curso de Pedagogia da UNESPAR/UV participou do primeiro edital Capes n.º 02/2009 (CAPES, 2009, p.01).

O projeto Mão Amiga, é um projeto pioneiro do PIBID na UNESPAR do curso de Pedagogia, do Campus de União da Vitória/PR, sendo voltado para a formação de competências e habilidades na formação docente inicial de acadêmicos do curso e de professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal. As aprendizagens oferecidas pelo subprojeto aos bolsistas acadêmicos se dão por meio das oportunidades da ação-reflexão-ação, com experiências profissionais concretas da docência assistida, com destaque a vários conflitos epistêmicos presentes no ambiente escolar, podendo ser analisados com um olhar investigativo (ANSAI & JUNGES, 2016, p.31).

De acordo com a formação que o professor recebe em sua graduação, esta poderá vir a refletir de modo direto em suas ações pedagógicas, em sua forma de planejar e intervir no

cotidiano escolar e, por consequência, na formação que será proporcionada aos seus educandos (CORREIA, 2008, p. 13).

Nos cursos de formação inicial de educadores, destaca-se a prática como um componente curricular gerador de oportunidades de reflexão, sobre o processo inicial de construção da identidade profissional. Onde o espaço de contato com a realidade educacional através do curso, possibilita a apropriação do cotidiano escolar, entendendo sua complexidade. Verificando-se, ainda, como oportunidade de construção de uma formação baseada na reflexão sobre a ação, de uma construção dos saberes docentes no locus profissional com toda a sua problemática (COSTA, 2012, p. 04).

Na primeira sessão da introdução abordou-se sobre o Programa PIBID, que possui como intuito complementar e aperfeiçoar os professores da educação básica, por meio de bolsas de estudos em projetos desenvolvidos por Instituições de Ensino Superior (IES) aos futuros docentes, de diferentes licenciaturas. A segunda sessão apresentou o subprojeto Mão Amiga, do curso de Pedagogia da UNESPAR/Campus de União da Vitória/Paraná, com desenvolvimento das metodologias lúdicas na Escola Municipal Padre João Piamarta, com as turmas dos anos iniciais do ensino fundamental I. A terceira sessão tratou sobre a formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, que tem sido uma questão complexa na área da educação e na didática, especialmente nas últimas décadas.

Dando continuidade ao dossiê, será exposta a metodologia aplicada, em seguida os resultados e a discussão, onde se constatou que através do método de ensino, se pode ir além de instigar o aluno a querer descobrir e aprender novos conceitos pode-se obter melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem.

Material e Métodos

A pesquisa é de caráter exploratório, com levantamento documental das atividades aplicadas pela acadêmica bolsista, visando o trabalho desenvolvido com os alunos dos anos iniciais da Escola Municipal Padre João Piamarta, no período letivo de 2016/2017.

Para os instrumentos de coleta de dados foram utilizados: pesquisa bibliográfica e pesquisa de experiências do PIBID em escola pública.

Durante a concretização deste estudo a equipe contava com duas professoras coordenadoras de área, trinta e dois bolsistas acadêmicos e seis professores supervisores atuantes em seis escolas municipais dos anos iniciais de União da Vitória - Paraná, atendendo

um total de aproximadamente duzentos e quarenta e três alunos, com dificuldades de aprendizagem, público alvo do projeto (ANSAI & JUNGES, 2016, p. 31).

No contexto deste estudo só discutiremos os dados do Projeto Mão Amiga CAPES – PIBID do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná UNESPAR – Campus de União da Vitória – PR, que foram desenvolvidos e aplicados, na Escola Municipal Padre João Piamarta, situada na BR 476, KM 225 – União da Vitória/PR, que oferece o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) com uma clientela apresentando classe social baixa e poucos alunos com classe social média. O desenvolvimento das atividades do Projeto Mão Amiga – PIBID ocorreu dentro do Projeto da Escola Regular.

Durante os dois anos de estudos, várias atividades foram desenvolvidas: contação de história, confecção e aplicação de jogos lúdicos e pedagógicos, palestras, vivências ambientais, entre outras. Os dados utilizados nesse estudo foram extraídos dos relatos das vivências apresentada pela acadêmica bolsista da iniciação à docência, que foram acompanhadas pela supervisora e coordenadoras da área institucional do Projeto Mão Amiga – CAPES – PIBID, do curso de Pedagogia.

Visando que para elaboração das atividades lúdicas desenvolvidas de práticas pedagógicas: jogos, cartazes, textos, seleção de livros infantis, palestras de alimentação saudável. Foram pesquisados diversos artigos e livros para o desenvolvimento e aplicação das atividades, sendo de acordo com pensadores da educação como Paulo Freire (1989), Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1985), Raphaelli *et al.*, (2017), Cardia (2011), Cordeiro *et al.*, (2017), Souza e Bernardino (2011).

Entre as diferentes práticas pedagógicas aplicadas e desenvolvidas, foram selecionadas algumas para compor os seguintes dados:

1- Jogo de formação de palavras, tem uma forte relação com a aprendizagem, sendo marcante no processo de alfabetização momento em que ocorre o envolvimento, tanto da parte do professor como do aluno. O processo de ensino/aprendizagem, passa a proporcionar uma ligação entre a construção do conhecimento, através da experiência de uma atividade que tem função de instigar o aluno a descobrir o resultado. O método utilizado foi o sociolinguístico com reinvenção do método Paulo Freire (1989), que se associa a aplicações linguísticas decorrentes da Psicogênese da língua escrita, de Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1985). As atividades didáticas trabalhadas foram de acordo com os níveis pré-silábico, silábico e alfabético, transformando-o em método sociolinguístico, que considera a escrita uma análise linguística em seus diversos graus de consciência, a saber: social, silábica e alfabética.

2- Palestras sobre alimentação saudável, trouxeram como ênfase, a prática de atitudes simples e saudáveis, que podem ser realizadas no dia a dia, tanto para melhorar o desempenho escolar, como aumentarem a disposição para as atividades desenvolvidas durante o dia. A alimentação adequada e saudável em idade escolar é de fundamental importância, pois auxilia no crescimento, no desenvolvimento, na aprendizagem e no rendimento escolar. A alimentação escolar deve atender às necessidades nutricionais dos alunos e suas preferências alimentares (RAPHAELLI, *et al.*, 2017, p. 01).

3- O caça ao tesouro teve como intuito despertar nos alunos a curiosidade, o trabalho em equipe e interesse pelas atividades propostas. Demonstrando que os conteúdos estudados podem ser trabalhados também fora da sala, propondo um ensino dialogado e dinâmico. Dessa forma, a utilização da metodologia lúdica, atuou como uma estratégia importante para o educador desenvolver e aplicar os conteúdos em sala, visto que contribui para o desenvolvimento e aprendizagem de qualquer criança, como em sua na aprendizagem dos conteúdos escolares, contribuindo no desenvolvimento dos aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores da criança (CARDIA, 2011, p. 12).

4 – Mercadinho, ao proporcionar a relação entre os conteúdos matemáticos e o cotidiano, a ludicidade além de facilitar a compreensão sobre os conceitos que antes eram complexos, proporciona o desenvolvimento de várias habilidades e conhecimentos como o raciocínio lógico, atenção, concentração, criticidade e reflexão (CORDEIRO, *et al.*, 2017, p. 02). Dessa forma, o objetivo da aula foi aprofundar, sistematizar e ampliar o conhecimento sobre o sistema monetário, por meio de atividades lúdicas, que possibilitou aos alunos a aquisição do conhecimento de uma maneira divertida, mas permitindo que pudessem compreender a importância do dinheiro, conhecendo o sistema monetário e estabelecer equivalências de um mesmo valor utilizando diferente cédulas e moedas.

5 – Leitura e contação de história do livro “Pinóquio”, a contação de histórias é uma estratégia pedagógica que favorece de modo significativo a prática docente no ensino fundamental. A escuta de histórias estimula a imaginação, educa, instrui, desenvolve habilidades cognitivas, dinamiza o processo de leitura e escrita. A ludicidade com a contação de histórias no processo de ensino aprendizagem, desenvolve a responsabilidade e a auto expressão, deixando o educando estimulado para desenvolver e construir seu conhecimento sobre o mundo. Em meio ao prazer, à maravilha e ao divertimento que as narrativas criam, vários tipos de aprendizagem acontecem (SOUZA; BERNARDINO, 2011. p.237).

Resultados

O primeiro jogo selecionado é o jogo de formação de palavras que tem como objetivo o desenvolvimento e a prática do letramento nas crianças, e pode ser trabalhado na fase de alfabetização. Este jogo é um excelente recurso pedagógico, porque sua relação entre a escrita e as figuras, são atrativas para os alunos, aprimorando e desenvolvendo suas habilidades no período do letramento.

Na docência assistida com as crianças da classe de alfabetização este jogo foi aplicado com os alunos participantes do projeto do 2º ano, no ano letivo de 2016, de acordo com as (Figuras 01 e 02). Esta atividade possibilitou a junção entre a brincadeira e a alfabetização, contribuindo para o ensino-aprendizagem das crianças.



Figuras 01 e 02: Alunos do 2º ano realizando a atividade “Formação de Sílabas” (2016).

As palestras sobre alimentação saudável foram apresentadas com o objetivo de promover e incentivar os alunos e educadores, a praticarem uma alimentação saudável em seu dia a dia.

Uma alimentação saudável é essencial em todas as fases de nossa vida, mas em cada uma delas a alimentação tem uma importância diferente. No período em que somos crianças, é o momento em que a nossa alimentação deverá ser voltada para o crescimento dos nossos músculos, pele, órgãos e ossos. Nesta fase acontecem as brincadeiras, o processo da alfabetização, por isso uma alimentação balanceada é imprescindível, necessitando de bastante energia. Sendo também nessa época da vida, que formamos nossos hábitos alimentares, aprendendo a gostar ou não de certos alimentos.

Desse modo, foram explanados durante as palestras os seguintes conteúdos: o conceito de pirâmide alimentar, enfatizando sobre: variedade, moderação e proporção conforme mostra (Figuras 03 e 04). Foram abordados também sobre os conceitos dos

alimentos: construtores, energéticos, extras e reguladores, bem como suas funções e a importância da água para o nosso organismo.

Após as explicações ocorreu a avaliação do conteúdo, através do jogo “tabuleiro” como pode se observar na (Figura 05) com perguntas relacionadas ao conteúdo. A turma foi dividida em quatro equipes, sendo escolhido um representante, cada equipe respondia uma pergunta por vez, se o representante acertasse avançava uma casa, caso tivesse dúvidas poderia consultar seu grupo. Para finalizar a palestra, foi entregue uma porção de salada de frutas, para cada aluno e o professor regente da turma, com intuito de incentivar a prática de uma alimentação saudável no dia a dia de acordo com a (Figura 06).



Figuras 03 e 04: Palestras sobre a alimentação saudável, na turma do 4º Ano e montagem da pirâmide alimentar, realizada pela turma com seu primeiro conceito sobre a classificação dos alimentos.

Fonte: Dados das pesquisadoras (2017).



Figuras 05 e 06: Jogo do “tabuleiro” na turma do 5º ano e porção da salada de frutas.

Fonte: Dados das pesquisadoras (2017).

A atividade do caça ao tesouro teve como intuito trabalhar com o lado pedagógico, estimulando a cooperação e a organização conjunta dos alunos. A turma participante era do 2º ano. Para início da atividade, os alunos foram convidados a embarcar no fantástico mundo da navegação, em busca da caça ao tesouro, escondido nas dependências da escola. Esta atividade foi desenvolvida em comemoração ao dia das crianças, no ano letivo de 2016. As pistas estavam em formato de charadas, que despertava a curiosidade, estimulando a criatividade e o trabalho em equipe e quando decifrada levava a próxima pista.

A primeira pista foi com a dica da bolsista: “O capitão Arara Azul passou em nossa sala e deixou um recado!”, dando-se início a busca, levando-os a procurar as pistas e explorar em busca do tesouro. Ao total foram quatro pistas, os alunos trabalharam em equipe, conforme (Figura 07), tanto no processo de leitura, interpretação e procura das pistas. Na última pista, os alunos encontraram o “tesouro”, o que os deixou muito entusiasmados, pois era uma carta com a seguinte mensagem: “ Parabéns, marujos! vocês encontraram o tesouro. Ser criança é, saber brincar, sonhar com a vida e em nada pensar, saber buscar o melhor da vida sem se preocupar, saber se educar, aprender coisas boas para vida mudar. Feliz dia das crianças!”.

A leitura da carta do tesouro deixou os alunos felizes pela conquista, pois todos se dedicaram, cooperaram e realizaram um ótimo trabalho em equipe, após terem encontrado o tesouro os alunos confeccionaram um cartaz sobre as etapas da caça ao tesouro, como mostra (Figura 08). No término da aula a bolsista acadêmica, entregou uma lembrancinha surpresa, que fazia parte do prêmio encontrado, este em comemoração ao dia das crianças.



Figura 07 e 08: Alunos do 2º ano, atividade do caça ao tesouro em busca as pistas, após produção do cartaz coletivo (2016).
Fonte: Dados das pesquisadoras (2017).

A atividade do mercadinho também é uma ótima ferramenta para se trabalhar no processo de alfabetização, além de estimular o raciocínio lógico matemático, trabalha com o processo do letramento nos alunos. O início das atividades ocorreu com a apresentação dos produtos expostos pela bolsista acadêmica (embalagens vazias de: açúcar, café, trigo, macarrão, leite condensado, creme de leite, caixa de sabão em pó, sabonete, shampoo, entre outros produtos), com explicações sobre as unidades de medida (quilogramas, gramas, litro e mililitro).

Os alunos foram organizados em duplas e receberam uma lista, contendo os produtos presentes no mercadinho, foram orientados a fazer a leitura individual e após coletiva (Figura 09).

Dando continuidade as atividades cada dupla recebeu uma segunda lista, contendo produtos diferenciados, o valor de R\$ 50,00 em cédulas de brinquedo e duas calculadoras. No momento em que os produtos encontravam-se organizados e separados, os alunos anotaram no caderno: o nome, a unidade de medida e o valor R\$, como se pode observar na (Figura 10).

A bolsista acadêmica, orientou-os para utilização da calculadora, com a soma dos produtos, obtendo o valor total da compra. O resultado da compra não poderia ultrapassar o valor em R\$ que os alunos possuíam, caso ultrapassasse, deveriam identificar qual produto deveria ser retirado da lista, deixando o valor total da compra, mais próximo possível da quantia recebida.

A utilização do dinheiro de brincadeira ajudou no processo do letramento, despertando a curiosidade e a aprendizagem, através do manuseio correto do valor, como a identificação dos produtos e utilização das cédulas para o pagamento da compra.



Figuras 09 e 10: Atividade do mercadinho alunos realizando suas compras, conferência de produtos e cálculos com a calculadora (2016).

A contação de histórias leva aos alunos a desenvolverem seu imaginário e suas habilidades, esta atividade quando trabalhada no período da alfabetização, motiva as crianças a desenvolverem interesse pela leitura, tornando este universo significativo para a sua aprendizagem.

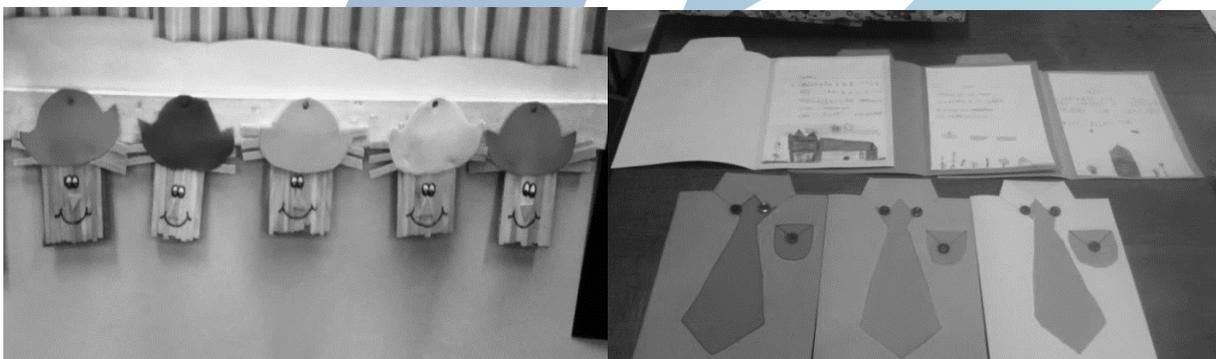
Desse modo, foi trabalhado com a leitura e contação de história do livro “Pinóquio”, com a versão da história da autora Letícia Dansa, contada através de versos e imagens com ilustrações que retratam a ideia do boneco ser construído de madeira. Foi trabalhado com os alunos do 1º ano, no ano letivo de 2017, conforme mostra (Figura 11) a confecção do personagem. Durante a contação os alunos mergulharam nas estrambóticas aventuras de Pinóquio. Ao final da história, como a data estava próxima ao dia dos pais, foi enfatizado

sobre a convivência dos filhos com os pais, aproveitando as explicações sobre a relação de pai e filho dos personagens Pinóquio e Gepeto.

As crianças que não tinham a presença do pai biológico participaram normalmente da aula. Cabendo a acadêmica bolsista, tratar com naturalidade do assunto, conversando sobre as diferentes famílias existentes nos dias de hoje, deixando claro que o PAI homenageado é a pessoa que nos dedica amor e carinho, independente dos laços consanguíneos.

Assim, foi trabalhado com o tema do dia dos pais, abordando sobre a diversidade familiar, explicando sobre os laços afetivos que temos, o carinho e o respeito que devemos ter com as pessoas que nos amam, que nos acolhem e que se preocupam conosco. A conversa foi conduzida para que não houvesse nenhum tipo de constrangimento. Após, os alunos confeccionaram um cartão, de acordo com a (Figura 11).

Com a contação de histórias foram trabalhados e desenvolvidos vários objetivos, como: estimulação da linguagem oral, a comunicação através de diálogos aluno-professor, o reconhecimento da diversidade familiar, desenvolvimento da criatividade e o aperfeiçoamento da coordenação motora, por meio das artes visuais: desenho, pintura e colagem.



Figuras 11 e 12: Confeção do boneco Pinóquio, com a utilização de palitos de picolé. Confeção do cartão, em homenagem ao dia dos pais.
Fonte: Dados das pesquisadoras (2017).

Discussão

O estudo demonstra que a utilização de metodologias lúdicas, na prática profissional docente, contribui para melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem.

No processo de alfabetização um dos procedimentos significativos que a criança adota em uma determinada etapa do processo de aquisição da língua escrita é o de repetir várias vezes, pausadamente e quase imperceptível, uma palavra. Podendo fazer isso antes de escrever a palavra, no instante da leitura. Este comportamento resulta na divisão silábica das palavras (SEBER, 2009, p. 103).

A conquista das primeiras composições silábicas é marcada por inúmeras tentativas de diferenciação e de coordenação entre as partes componentes da sílaba. Por exemplo, antes da criança escrever “casa” repete pausadamente “caaa” e em seguida coloca “CA”, ou seja, coloca a sílaba completa. Para a segunda sílaba desta palavra, também repete o “zaaa” e aponta a letra “sa” (SEBER, 2009, p. 141).

A “codificação” e a “descodificação” compõem os dois primeiros passos do método Paulo Freire de alfabetização, garantindo que a aquisição da leitura e da escrita será significativa, tanto na discussão da palavra geradora, como por meio do diálogo e dos códigos que o alfabetizando já conhece, constituindo-se no período de exploração das potencialidades mentais do educando, por meio das linguagens que devem anteceder a técnica da leitura e da escrita, contribuindo para o desempenho social, podendo vir a reivindicar, através das capacidades como de discutir, tomar a palavra, expor e superar as formas ingênuas de compreender o mundo (MENDONÇA; MENDONÇA, 2007. p. 68).

O segundo item abordou sobre a importância da alimentação saudável para as crianças, destacando que é nesta fase que acontece o seu desenvolvimento, visto que, quando não se tem uma atenção para esta questão, a fase acaba sendo marcada por frequências elevadas de inadequação no consumo de micronutrientes, sobretudo ferro, vitamina A e zinco. Essas inadequações não se apresentam apenas sob o aspecto da deficiência, mas também por meio de excessos, como observado para o consumo energético (CARVALHO, et al., 2015. p.211). Por este motivo os hábitos alimentares adequados, se tornam imprescindíveis para cada fase do desenvolvimento humano, bem como, para cada fase da vida, a alimentação saudável tem uma importância diferente, mas é essencial em todas elas (CUNHA, 2014. p.09).

As atividades do caça ao tesouro e do mercadinho foram aplicadas através da utilização da metodologia lúdica, os resultados foram positivos no processo de ensino-aprendizagem, transcorrendo da melhor maneira. Os jogos e as brincadeiras estão presentes na vida das crianças, dessa forma o lúdico as auxilia a adquirirem experiências e conseqüentemente aprendido (FRITZ, 2013. p.11).

A relação entre o desenvolvimento, o brincar e a mediação, são essências para a construção de novas aprendizagens. Existe uma relação entre as atividades lúdicas e as funções psíquicas superiores, podendo se afirmar a importância sócio cognitiva. As atividades lúdicas, podem ser o melhor caminho de interação entre as próprias crianças e sua ligação com os adultos, proporcionando-lhes novos métodos de desenvolvimento, o que possibilita a reconstrução do conhecimento. (ROLIM, GUERRA, TASSIGNY, 2008. p. 180).

Na sociedade em que estamos inseridos de uma imensa mecanização, a contação de histórias faz refletir sobre as qualidades esquecidas. A valorização do conhecimento repassado pela oralidade recompõe o valor das experiências coletivas culturais (TORRES; TETTAMANZY, 2008. p. 02).

De acordo com vários estudiosos, a contação de histórias é um precioso auxílio à prática pedagógica de professores na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Visto que, estimula a imaginação, a criatividade, a oralidade, incentiva o gosto pela leitura, contribui na formação da personalidade da criança envolvendo o social e o afetivo (MATEUS, et al., 2013. p. 55).

Ao trabalhar com formas populares parlendas, música, contos se pode reconhecer a cultura de sua própria família, ou perceber que sua gente também tem cultura (TORRES; TETTAMANZY, 2008. p. 04).

Desse modo, alfabetizar está relacionado a desenvolver habilidades de raciocínio, sobre a língua para se comunicar pela leitura e escrita, utilizando os gêneros textuais que circulam em cada contexto cultural (PICCOLI; CAMINI, 2012. p. 101).

Cabendo ao educador transformar o cotidiano da sala de aula em um ambiente mais emocionante e significativo, proporcionando à criança oportunidades de viver plenamente a sua condição de ser criança, enquanto se apropria dos conhecimentos científicos, que são necessários para o seu desenvolvimento em funções psicológicas superiores. Sendo incumbido acreditar no potencial dos seus alunos, pois todos são capazes de se desenvolver e aprender. Propondo novas estratégias, incentivando-os para que se sintam capazes e motivados para realizar as práticas propostas, deixando o aprender mais significativo e prazeroso.

Para melhores resultados na educação novos desafios são necessários, o educador precisa reinventar, inovar, refletir suas ações, melhorar, pesquisar, saber trabalhar coletivamente e conduzir um grupo, precisa atuar como o mediador do conhecimento, buscando e mostrando que existem novos caminhos e através de suas experiências refletir sobre seus erros e acertos, buscando melhorar a cada dia.

Conclui-se que o método de ensino, vai além de instigar o aluno a querer descobrir e aprender novos conceitos, passando a colaborar significativamente para a construção de novos conhecimentos.

Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Referências bibliográficas

ALMEIDA, A. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. Disponível em: <http://www.cdof.com.br/recrea22.htm>, acesso em: 18 fev. 2020.

ANSAI, R. B; JUNGES, K. dos S. A contribuição do Projeto Mão Amiga Capes/PIBID e a qualidade das ações acadêmicas na formação docente inicial no Curso de Pedagogia da UNESPAR/UV. In: STENTZLER, M. M; CAMARGO SILVA, S. S. de (Orgs.). **Iniciação à docência: PIBID e a formação de professores pelos campi da UNESPAR**. 22. ed. Curitiba: Íthala. 2016. p. 30-45. Disponível em: http://www.fap.pr.gov.br/arquivos/File/COMUNICACAO2016A/PIBID/PIBID_box_uniao_vitoria_web.pd. Acesso em: 23 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da educação. Gabinete do ministro. Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. **Diário Oficial da União**, seção 1, n. 239, p. 39, 13 dez. 2007. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_Normativa_38_PIBID.pdf Acesso em: 24 jul. 2017.

CARDIA, J. A. P. A importância da presença do lúdico e da brincadeira nas séries iniciais: um relato de pesquisa. **Revista eletrônica de educação**. ano V, n. 09, p. 01-14, jul./dez. 2011. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=atividades+ludicas+anos+iniciais&btnG=. Acesso em: 25 jul. 2019.

CARVALHO, C. A de. *et al.*, Consumo alimentar e adequação nutricional em crianças brasileiras: revisão sistemática. **Rev paul pediatr**. Viçosa, MG. v. 33, n. 2, p. 211-221, março 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rpp/v33n2/pt_0103-0582-rpp-33-02-00211.pdf. Acesso em: 30 jul. 2019.

CORDEIRO, N. M. *et al.*, **Sistema Monetário Brasileiro: O uso de atividades lúdicas como ferramenta facilitadora no processo de ensino e aprendizagem**. IV Congresso Nacional de Educação–CONEDU. p. 01-05. 2017. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD4_SA13_ID2996_11092017132009.pdf. Acesso em: 26 jul. 2019.

CORREIA, M. L. A formação inicial do professor: os desafios e tensões que a prática pedagógica impõe. **Analecta**. Guarapuava, Paraná, v. 9, n. 2, p. 11-20, jul./dez. 2008. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/analecta/article/viewFile/1717/1546>. Acesso em: 26 jul. 2019.

COSTA, F. F. Formação inicial de professores: novas políticas para velhas práticas!. IX ANPED SUL. **Anais**. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. 2012. p.1-17. Disponível em:

<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2021/466>
Acesso em 26 de jul de 2019.

CUNHA, L. F da. **A importância de uma alimentação adequada na educação infantil.** 2014. Monografia (Especialização no ensino de Ciências). Universidade tecnológica federal do paraná diretoria de pesquisa e pós-graduação especialização em ensino de ciências. Ibatí, p. 1-32. Disponível em:
http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/3507/1/MD_ENSCIE_IV_2014_57.pdf.
Acesso em: 31 jul. 2019.

_____. Edital CAPES/DEB nº 02/2009- PIBID. Chamada Pública do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID. Brasília: CAPES/DEB, p. 01-20. 2009. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital02_PIBID2009.pdf. Acesso em: 15 mai. 2017.

FERREIRO, E; TEBEROSK, A. **A psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Medicas. 1985.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** 15. ed. São Paulo: Cortez / Autores Associados, 1989.

FRITZ, A. N. D. **As atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem: um olhar docente.** 2013. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, p. 1-46. Disponível em:
http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4227/1/MD_EDUMTE_2014_2_4.pdf.
Acesso em: 31 jul. 2019.

MATEUS, A do. N. B. et al., A importância da contação de história como prática educativa na educação infantil. **Revista pedagogia em ação.** Minas Gerais, v. 5. n. 1, p. 54-69, 2013. Disponível em: <http://200.229.32.55/index.php/pedagogiacao/article/view/8477/7227>. Acesso em: 01 ago. 2019.

MENDONÇA, O. S; MENDONÇA, O. C. de. Alfabetização reinventada: o método sociolinguístico – consciência social, silábica e alfabética em Paulo Freire. **Revista eletrônica acolhendo a alfabetização nos países de língua portuguesa.** São Paulo, v. 1, n. 1, p. 65-79. set./fev. 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/879/87910106.pdf>. Acesso em 25 jul. 2019.

PICCOLI, L; CAMINI, P. **Práticas pedagógicas em ALFABETIZAÇÃO: espaço, tempo e corporeidade.** Erechim: Edelbra. 1ª ed. p. 101. 2012.

RAPHAELLI, C de. O. *et al.*, Adesão e aceitabilidade de cardápios da alimentação escolar do ensino fundamental de escolas de zona rural. **Braz. j. food technol.**, Campinas, v. 20, p. 01-09, set./dez. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/bjft/v20/1981-6723-bjft-1981-672311216.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2019.

ROLIM, A. A. L; GUERRA, S. S. F; TASSIGNY. M. M. Uma leitura de Vigotsky sobre o brincar na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. **Rev. humanidades**, Fortaleza, v. 23, n. 2, p. 176-180, jul./dez. 2008. Disponível em:
<http://brincarbrincando.pbworks.com/f/brincar%20vygotsky.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2019.

SANTOS, L. A da. S. Educação alimentar e nutricional no contexto da promoção de práticas alimentares saudáveis. **Rev. nutr.**, Campinas, v. 18, n. 5, p. 681-692, set./out. 2005. Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/bitstream/ri/2314/1/v22n3a10.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2017.

SEBER, M. da G. **A escrita infantil o caminho da construção**. 1ª ed. São Paulo. Scipione. p. 103, 2009.

SOUZA, L. O de; BERNARDINO, A. D. A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental. **Revista de educação educere & educare**. Cascavel, v. 6, n. 12. p. 235-249, jul./dez.2011. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeducare/article/view/4643/4891>. Acesso em: 26 jul. 2019.

TORRES, S. M; TETTAMANZY, A. L. L. Contação de histórias: resgate da memória e estímulo à imaginação. **Revista eletrônica de crítica e teoria de literaturas**. Porto Alegre, v. 04, n. 1, p. 1-8. jan./jun. 2008. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/27420>. Acesso em: 01 ago. 2019.